

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Viéira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1.200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1.360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2.500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## OS ACONTECIMENTOS

Publicamos abaixo um telegrama recebido pelo nosso digno Administrador do Concelho sr. Capitão Augusto de Barros, demonstrando que os desvairados portuguezes, que fizeram perigar n'este momento angustioso a patria portugueza, foram completamente vencidos e desbaratados.

E' preciso que por uma vez terminem essas revoltas, que tanto deprimem e rebaixam o lidimo nome portuguez tão altamente levantado pelo inclito Dr. Sidonio Paes.

Segue o

### Telegrama dirigido ao Administrador do Concelho, capitão d'artilheria Augusto de Barros

Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente de Ministros, comunica o seguinte:—Forças fieis ao Governo depois de completarem o cerco a Santarem, tomaram as posições avançadas aos revoltosos pelos lados Almoester, Val-de-Santarem, Almeirim, Alpiarça e Alcãnhães iniciando o bombardeamento das suas posições de artilheria, reduziram imediatamente ao silencio algumas baterias revolucionarias que foram atingidas pelos primeiros tiros dos obuses de 15 cm. Os revoltosos depois de muitas baixas em mortos, feridos, prisioneiros, e desertores, sentindo-se impossibilitados de fugirem ao justo castigo do crime praticado acabaram por se renderem após, vivo bombardeamento. No Quartel General das forças fieis apresentaram-se os chefes dos revoltosos: Coronel d'Artilheria Jayme de Figueiredo, Capitão Triboulet Rosado e Almeida Pinheiro que, como delegados comunicaram que os revoltosos se rendiam sem condições. Ha grande entusiasmo, sendo aclamada a REPUBLICA NOVA. Como portuguez e republicano, felicito em V. Ex.<sup>a</sup> toda a população do Districto, agradecendo a todos quantos n'este momento de luta contra a demagogia prestaram qualquer serviço ao Governo e a este se mostraram dedicados. Afirmando mais uma vez a lealdade do Governo á Patria e á Republica garanto que o Governo será intransigentemente defensor da ordem e fiel continuador da obra do Presidente Dr. Sidonio Paes.

O Secretario Geral interino,

(a) FRANCISCO ESTEVES.

#### DISTRIBUIÇÃO NO TRIBUNAL

Inventarios orfanologicos

Dezembro

Inventariada Maria Fernandes; inventariante o viuvo da

mesma José Martins Ledo, de Antas. Ao 2.º officio—Escrivão Rocha.

Inventariada Maria Fernandes Faria Torres, d'Apulia. Ao 3.º officio—Escrivão Pacheco.

## PELO PROGRESSO

Do «Espéctro»:

Em numero ultimo deste jornal demos conhecimento ao amavel leitor da existencia de uma carta do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Manoel Cezar d'Oliveira, um dos membros do GRUPO FINANCEIRO que se propõe á efectivação do NOVO PORTO, melhoramento unico capaz de fazer deste pequeno burgo uma cidade requintadamente moderna, importante, como deve exigir todo o bom filho que tem amor ao torrão natal.

Surge-se-nos o presado colega «O Espozendense» com a transcripção desse documento e por ele verá o leitor o que se torna necessario para o conseguimento do nosso FIM.

Sua Ex.<sup>a</sup> o snr. Cesar de Oliveira pede, com urgência, individuos de consideração, deputados por este circulo, afim de conferenciam e assentarem na melhor forma de conseguir do respectivo ministro o pretendido despacho á sua petição.

O nosso dever é, pois, indicá-los, manda-los até.

E quem se negará a prestar concurso a este importantissimo melhoramento, que se oferece como chave do PROGRESSO para o Norte, para o paiz?

Ninguem, cremos.

Dizer mais dos beneficos resultados do PORTO D'ABRIGO é ser um aluno a querer ensinar um lente. Pois todos, sabios ou ignorantes, alcançam bem o nosso pensar, a enormissima utilidade que adviria á sua efectivação.

Trate-se pois, sem demora, de dar cumprimento ás ordens recebidas.

Mandar homens de respeito, consideração e de valor para o fim que visamos alcançar.

Sem demora, repétemos. Porque é grande a nossa ansiedade em ver dar-se por concluidos os trabalhos do nosso sonho querido.

Imprensa do Minho, dai uma parcela da vossa boa vontade para a realisação do FIM que patrocinamos.

Envidai esforços, tentai, em verdadeiros arranques leoninos, uma nova campanha, campanha de 1918 a 1919, que surja audaz, que saiba aniquilar tudo quanto se oponha, que saiba, finalmente, passar triunfante pelo caminho escabroso que nos antolha o futuro. (Porto)

Homens de bem e de valor, para vós apelamos; dai o vosso prestimo valiosissimo para a realisação do que se afigura utopia.

E de nós, humildes filhos da terra, receberéis todo o amor, todo o respeito, toda a consideração.

Avante, pois. Avante pelo NOVO PORTO D'ABRIGO!!!

Inventariada Maria Ferreira Cardoso; inventariante Ana Ferreira Cardoso, d'Apulia. Ao 2.º officio—Escrivão Rocha.

Isaias Joaquim da Cruz, d'Apulia. Ao 2.º officio—Escrivão Rocha.

Inventariada Maria Pires dos Santos, inventariante o viuvo da mesma Celestino dos Santos Hippolito, d'Apulia. Ao 1.º officio—Escrivão Lima.

Inventariada Deolinda de Sá Vilas Boas; inventariante o viuvo da mesma Adelino Lopes Maciel, de Gemezes. Ao 2.º officio—Escrivão Rocha.

Inventariado José Joaquim da Cruz, viuvo, inventariante

## Cavallos de Fão

Porto de abrigo e a linha do Vale-do-Cavado

Diz a «Estrella Povoense»:

O nosso collega de Espozende, «O Espozendense», insere, em seu ultimo numero de 12 do corrente, uma carta do ex.<sup>mo</sup> snr. Manoel Cezar de Oliveira, em que se lê a agradavel noticia de estar constituida em Lisboa uma empreza para a construcção do Porto d'abrigo dos Cavallos de Fão e para a linha ferrea do Vale-do-Cavado a Montalegre ou talvez Chaves.

O capital da empreza é calculado em 6.000 contos.

Está dado, pois o primeiro e principal passo para aquella grande melhoramento.

O nosso amigo Chaves Coupon, estrenuo propagandista da importantissima obra vê agora rasgar-se á sua vista novos horizontes de mais seguras esperanças.

Oxalá elle veja a realidade dos seus sonhos dourados.

Do «Intransigente»:

Diz o nosso presado collega «O Espozendense»—que em Lisboa está constituida uma empreza para a construcção do porto-de-abrigo nos Cavallos-de-Fão e nova linha férrea do Val-do-Cavado a Montalegre ou talvez a Chaves. Inse-re uma carta do snr. Manoel Cezar de Oliveira, a proposito.

Oxalá que isso tudo se realise em breve, para beneficio do Minho, e não haja balões-de-ensaio, financeiros, a iludir papalvos, como a celebre linha da Pova a Espozende...

**BLOCOS E AGENDAS**

Na typografia Espozendense acham-se a venda, estes objectos indispensaveis, n'uma casa de familia e nos bolsos de cavalheiros circunspetos.

**ELEIÇÕES**

Deram o seguinte resultado as eleições procedidas na Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila:

1.º Comandante—João Vasconcelos; 2.º comandante—Alfredo Viana de Lima; Chefes—Ricardo do Espirito Santo, Manuel de Vilas Boas Pereira, José da Silva Vieira, Manuel Rodrigues Vilarinho e Antonio dos Santos Garcia; 1.ºs aspirantes—Augusto Miranda e Eduardo Rodrigues Ferreira; 2.º aspirante—Agostinho Ferreira; Farmaceutico—João Monteiro da Cunha Azevedo; Praças—Quintino Martins, Abilio Nunes Novo, Tomaz Ferreira da Silva, Manuel Lopes de Azevedo, Manuel da Costa Nibra, José Vilarinho, João Mendes de Oliveira, José Amadio, Manuel dos Santos Garcia Francisco Lopes de Azevedo; e Manoel Gonçalves Neto, (clarim).

Além destes ha mais, João Gonçalves da Silva e David Vila-Chã (prisioneiros dos alemães).

Fazemos votos para que a nova direção continue a manter os creditos da antiga o que não é para admirar visto os nomes que a compõem.

**Embora não se considere**

O Vigor do cabelo do Dr. Ayer como um remédio propriamente dito, não deve passar sem uma noticia nesta conexão. Está preparado e julgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabelos que tem sido composto sob bases scientificas e depois de um estudo perfeito e com conhecimento das causas que affectam a saúde e a vida dos cabelos. Tornase, pois, duma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosear os cabelos e curar as diversas moléstias do pericraneo e das glandulas capitares. Suas virtudes são já bem conhecidas e apreciadas pelas senhoras da mais alta sociedade, neste e noutros paes.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto,

**DR. RAMIRO B. LIMA**

Vindo da Africa Oriental, regressa por estes dias ao seio da sua ex.ª familia, este distincto clinico e nosso presadissimo amigo.

Felicitemo-lo pelo seu regresso.

**FESTIVIDADE**

Realisa-se no proximo dia 19, do corrente, uma imponente festividade em honra de Santo Amaro, na proxima freguezia de Belinho.

A Belinho, pois.

**ANNUNCIOS**

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA**

1.ª publicação

**P**ela comarca de Espozende, cartorio do terceiro officio, e no inventario orfanologico

a que se procede por fallecimento de Maria Ferreira Cardoso, viuva, que foi da freguezia de Apulia, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste citando os herdeiros Manoel Dias Alvim, Manoel Ferreira Cardozo e mulher Perpetua d'Azevedo, e José Ferreira Cardoso e mulher, cujo nome se ignora, todos auzentes em partes incertas na Republica do Brazil, a fim de assistir a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 23 de novembro de 1918.

O Escrivão do 3.º officio, Abel Leite Pacheco.

Veriquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA**

2.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Mo-

raes Rocha — e no inventario orfanologico por obito de Tereza da Graça Hipolito, que foi da freguezia da Apulia, correm editos de 30 dias, que se contarão da ultima publicação deste annuncio, citando os herdeiros Manoel Dias Fernandes Abreu; Ignacio Fernandes Eiras Hipolito, casado; Ignacio Fernandes Eiras Hipolito, solteiro; Ignacio Fernandes Torres; Maria da Graça Hipolito; e Cristina da Graça Hipolito, todos auzentes em parte incerta no Brazil, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 24 de dezembro de 1918.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.  
O Juiz de direito,  
Veiga Rodrigues.

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito desta comarca de Espozende e cartorio do escrivão

—Moraes Rocha—e no inventario orfanologico por obito de José Joaquim da Cruz, que foi da freguezia da Apulia, e nelles correm editos de trinta dias, que se contarão da data da ultima publicação deste annuncio, citando o herdeiro Basilio Gonçalves Domingues, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 24 de dezembro de 1918.

O escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

2.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes

Rocha—se processam uns antos de inventario orfanologico por obito de Luiza Rosa da Atouguia, que foi desta vila e neles correm editos de 30 dias, que se contarão da data da ultima publicação deste annuncio, citando os herdeiros Secundino Gonçalves Regado e mulher Conceição da Lapa Gonçalves, auzentes no Brazil, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 23 de dezembro de 1918.

O Escrivão de direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues.

**BRANPÃO & C.**  
**AGENCIA DE ESPOZENDE**  
SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**

SAHIDAS QUINZENAS DE PAQUETES CORREIOS DE LISBOA PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

«DARRO» Em 28 de Janeiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Esc. 63\$50

«Deseado» Em 4 de Fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Esc. 63\$50

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DO—

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa

NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS com todos os melhoramentos modernos, incluindo TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando, alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA: E. PINTO BASTO & C.ª L.ª

Agentes no PORTO: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré, 64 73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Balem 1898, Havana 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147—LISBOA